



Operação da Ficco mira tráfico internacional de drogas

A Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco) - unidade Uberaba, coordenada pela Polícia Federal e composta pelas polícias Civil e Militar de Minas Gerais, deflagrou, na manhã desta terça-feira (13/12), a operação Rota de Ferro. A ação teve como objetivo desarticular uma organização criminosa especializada no tráfico internacional de drogas.

Mais de 100 policiais se empenharam no cumprimento de 28 mandados de busca e apreensão e 16 de prisão, em cinco estados do país: Minas Gerais, São Paulo, Maranhão, Pará e Mato Grosso do Sul. Em Minas, as ordens foram cumpridas na cidade de Uberaba.

Além dos mandados, a Justiça Federal determinou ainda o sequestro de veículos e imóveis, assim como o bloqueio de contas bancárias utilizadas para movimentar quantias vultosas.

Os investigados irão responder pelos crimes de tráfico internacional de drogas e associação para o tráfico, cujas penas somadas podem ultrapassar 25 anos de reclusão.

Esquema criminoso

A investigação teve início com a apreensão de 148 quilos de cocaína em Uberaba, no início deste ano. Por meio das apurações, foi descoberto um esquema de tráfico de drogas com origem na Bolívia, internalizadas pela fronteira em Corumbá, no Mato Grosso do Sul, e com destino, principalmente, aos estados de São Paulo e Minas Gerais.

Ainda de acordo com as investigações, intermediadores associados aos traficantes bolivianos atraíam motoristas de caminhões transportadores, em regra, de minério de ferro, na região de Corumbá, a fim de que eles realizassem o transporte da substância em meio à carga lícita.

No local de destino, entrava em ação outro núcleo da organização, sendo esse responsável por descarregar a droga do caminhão e realizar a entrega ao destinatário.

Por meio de levantamentos policiais, também foi possível identificar titulares de contas bancárias que eram utilizadas para a movimentação de valores referentes ao tráfico de drogas, sendo verificadas transações superiores a R\$ 130 milhões, em menos de três anos.